

Impresso fechado, pode ser aberto pela ECT.



CRCMG



Mala Direta Postal Domiciliária

7380887705/2005-DR/MG
Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais - CRCMG

/// CORREIOS ///

JORNAL DO CRCMG

Informativo do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Belo Horizonte
Ano XV Nº. 119 Mai./Jun. 2006

Atualidade

Responsabilidade no exercício da profissão contábil.

PÁGINA 3

Seminários Regionais

Projeto leva conhecimento, capacitação e debates ao interior do Estado.

PÁGINA 5

CRCMG em um Dia

Novo ciclo de visitas ao Conselho: alunos e coordenadores dos cursos de Ciências Contábeis.

PÁGINA 6



Entrevista

Confira entrevista especial com a presidente do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim.

PÁGINA 16

Fórum

CRCMG e CFC realizam evento nacional sobre Gestão e Contabilidade Pública.

PÁGINA 16



Semana do Contabilista: comemorações valorizam a classe



Palestras, solenidades, homenagens e eventos culturais. Assim foi a Semana do Contabilista, realizada pelo CRCMG, de 09 a 12 de maio, marcada por diversos acontecimentos e pela participação efetiva da classe.

Durante a programação, os profissionais puderam participar do programa Contabilista Solidário, por meio da doação de alimentos, do show da cantora Sandra de Sá, da apresentação da peça "Acredite, um Espírito Baixou em Mim", da edição especial do Café com o Contabilista e da solenidade que celebrou os 60 anos de regulamentação da profissão.

O presidente Paulo Consentino ressaltou que os eventos foram marcados pela grandiosa participação da classe. Ele lembrou ainda a importância dos 60 anos da profissão e do trabalho que os profissionais têm pela frente. "Vamos comemorar estes 60 anos como um aprendizado, criando condições para que, nos próximos 60, possamos fazer com que outros, além de nós, profissionais, se orgulhem da profissão".

Os eventos da Semana do Contabilista foram patrocinados pela Caixa Econômica Federal, Faculdades Milton Campos, Prosoft, Gesco e Universidade Fumec

Veja cobertura completa nas páginas 08 e 09.



Conselho Diretor 2006/2007

Presidente
Paulo Cezar Consentino dos Santos
1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento
Lilian Prado Caldeira
Vice-Presidente de Fiscalização e de Ética e Disciplina
Edivaldo Duarte de Freitas
Vice-Presidente de Registro
Alencar Pereira da Costa
Vice-Presidente de Controle Interno
Edson de Souza Rocha
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional
Sandra Maria de Carvalho Campos

CONSELHEIROS EFETIVOS
Nourival de Souza Resende Filho
José Francisco Al Ves
Edson de Souza Rocha
Lilian Prado Caldeira
Walter Roosevelt Coutinho
Sebastião Wagner Valim
Marco Aurélio Cunha de Almeida
Edivaldo Duarte de Freitas
Evandro Avelar Cambraia
Sérgio Dias Bebiano
Mário César de Magalhães Mateus
Hilda Ramos Porto
Antônio Balão de Amorim
Alencar Pereira da Costa
Jose Eustaquio Geovanini
Agnaldo Correa da Silva
Paulo Cezar Consentino dos Santos
Sandra Maria de Carvalho Campos
Geraldo Bonfim e Silva
Marco Antonio Borges
Jose Nascimento de Aguiar

CONSELHEIROS SUPLENTEs
Alexandre Bossi Queiroz
José William Rodrigues da Silva
Nilson Geraldo Marques
Rosa Maria Abreu Barros
Oscar Lopes da Silva
Otorino Neri
Regina Lopes de Assis
Célio Nerio Pavlone
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade
Jason Batista Duarte Filho
Romualdo Eustáquio Cardoso
Daysi Lorenzato
Irene Correa da Rocha Reis
Célio Silva Neves
Paulo Cezar Santana
Eduardo Lara e Silva
Antonio de Padua Soares Pellicarpo
Silvana Maria Figueiredo Santos
Francisco Jose Trindade de Sales
Cristiano Francisco Fonseca Neves
Marina de Carvalho Costa

Jornal do CRCMG

Edição e redação: Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP
Redação: Vanessa Albergaria - MG 09099 JP
Digitação: Marciane Nieiro
Publicidade: Andreza Bitarães
Projeto e Edição Gráfica: Grupo de Design Gráfico
Revisão: Geraldo Magela de Faria
Fotos: Eduardo Batista e arquivo CRCMG
Fotolito e Impressão: Santa Clara Editora
Tiragem: 40 mil exemplares

CRCMG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais
Rua Cláudio Manoel, 639 – Funcionários
Cep 30140-100 – Belo Horizonte MG
Tel: (31) 3269-8400
E-mail: crcmg@crcmg.org.br

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

www.crcmg.org.br

Palavra do Presidente

Chafurda política

Infelizmente em nosso país – em outros também – mas com muito maior ênfase por aqui, política virou sinônimo de coisa suja, imoral, ilegal e um meio do qual as pessoas se valem para locupletar-se. Não incluí, nesse aparato de adjetivos malcheirosos, a antiética. Essa parece morta e sepultada, tamanha a distância entre seu entendimento e o comportamento geral dos políticos.

Estamos em plena safra das campanhas eleitorais. Os candidatos se apresentam e não mostram suas propostas. Não as têm. Têm projetos pessoais de ascensão social e poder. Não conhecem os problemas dos segmentos ou das comunidades que se propõem a representar. Não os estudam, não debatem e, nem ao menos, procuram se orientar por dados reais, concretos, científicos. Preocupam-se com inaugurações, placas, nepotismo, ambulâncias, showmícios, chaveiros, brindes de campanha, camisetas e bajuladores de toda forma, esporádicos ou de plantão. Esse é o preço que entendem valer o voto.

Os escândalos se sucedem, os assaltos aos cofres públicos multiplicam-se como pragas incontroláveis. O cidadão comum – tem algum que não é comum? – indigna-

na-se, mas, impotente ante a máquina opressora que é o poder, resigna-se e tende a partir para o suicídio político, qual seja, o de anular o voto. Essa é a pior de todas as hipóteses. “Quanto mais a sociedade se afasta da política, mais os políticos se sentem livres para fazer o que bem entendem.”

Não jogue fora sua arma. Utilize seu voto como forma de demonstrar sua repugnância pelo jeito com que estão conduzindo os interesses maiores deste país. Avalie o discurso e a prática. Veja participações, projetos, defesas, a ideologia, preste atenção em crescimento desproporcional de bens materiais do patrimônio do candidato. Faça como as “torcidas organizadas” fazem com os times de futebol, cobre resultados, empenho, disposição, luta. Pesquise a atuação cidadã de cada candidato. Inspeção suas propostas. Não aceite esmolas do tipo “cesta básica”. Desconfie dos “Messias”. Desconfie daqueles que fizeram ou fazem da política “profissão” bem remunerada e muito pouco, muito pouco mesmo, comprometida com as causas maiores.

Se “toda unanimidade é burra”, como dizia Nelson Rodrigues, generalizar, nesse caso, também é uma forma de unanimidade burra. Feliz-

mente ainda existem, poucos, mas existem, políticos honestos e comprometidos. Talvez como nós, cidadãos comuns, indignados e engolidos pelo sistema, mas existem, felizmente.

O próprio presidente da República, em sua fase radicalíssima, anterior ao “Lulinha, paz e amor”, afirmava que “no Congresso havia uns 300 (trezentos) picaretas”. Se o Congresso é composto por mais de 600 (seiscentos) parlamentares, o então radical candidato admitia que havia os não picaretas.

Vamos acreditar nessa hipótese, usufruir nosso direito de mostrar que indignação vale sim, tem forma, tem nome, RG e CPF e universalmente é conhecida como voto. Diga não à Chafurda Política.



Paulo Cezar Consentino dos Santos
PRESIDENTE DO CRCMG

Fala, Contabilista!

Ilmo Sr.

Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos: Expresso a V. Sª. votos de um período de profícuas realizações, durante sua gestão como presidente dessa representativa entidade.

Deputado Mauri Torres

Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Senhor Paulo Cezar Consentino dos Santos:

Agradecendo pelo comunicado referente à posse de V. Sª. como presidente do CRCMG, envio cumprimentos, formulando votos de muito sucesso no desempenho das novas funções. Cordialmente,

Danilo de Castro

Secretário de Estado de Governo

Senhor Paulo Cezar,

Ao ensejo de sua posse no cargo de presidente do CRCMG, apresento-lhe os meus cordiais cumprimentos e votos de pleno êxito no desempenho das novas funções. Atenciosamente,

Tarcísio Alberto Giboski

Juiz Presidente do TRT 3ª Região

Senhor Paulo Consentino:

Com satisfação, cumprimentamos V. Sª. pela posse no cargo de presidente desse Conselho, e expomos nossos votos de sucesso nesta jornada.

Maria Margarida Martins Salomão

Reitora da Universidade Federal de Juiz de Fora

Senhor presidente,

Acuso recebimento do ofício-circular, por meio do qual comunica sua investidura na presidência desse Conselho e, na oportunidade, apresento votos de pleno êxito em sua nova função.

Antônio Carlos Andrada

Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais

Senhor Presidente,

Acusando o recebimento do ofício, o governador Aécio Neves agradece a gentileza do comunicado, formulando votos de exitosa gestão.

Atenciosamente,

Fernando Antônio Fagundes Reis

Secretário Particular do Governador

Responsabilidade no exercício da profissão contábil

PARTE II

Luis Cláudio Vieira*

No artigo anterior havíamos discorrido sobre as responsabilidades assumidas pelo profissional, de forma geral e mais ampla, considerando aspectos de ordem cível e penal. Agora, de forma mais específica, iremos enfatizar as infrações e as respectivas penalidades decorrentes na esfera administrativa. Entende-se por esfera administrativa o campo de atuação dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, que são autarquias públicas com poderes para punir profissionais que transgridem o Código de Ética do Contabilista e a legislação vigente aplicada ao exercício profissional.

A Resolução 960/03 do Conselho Federal de Contabilidade, com amparo legal no Decreto-Lei 9295/46, que regula a profissão contábil, determina, em seu artigo 24, quais são as infrações que podem vir a ser cometidas pelo contabilista:

“Art. 24. Constitui infração:

I – transgredir o Código de Ética Profissional;

II – exercer a profissão sem registro no CRC ou, quando registrado, esteja impedido de fazê-lo.

III – manter ou integrar organização contábil em desacordo com o estabelecido em ato específico do CFC;

IV – deixar o profissional ou a organização

contábil de comunicar, ao CRC, a mudança de domicílio ou endereço, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional;

V – transgredir os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade;

VI – manter conduta incompatível com o exercício da profissão, desde que não previsto em outro dispositivo;

VII – fazer falsa prova de qualquer dos requisitos para registro em CRC;

VIII – incidir em erros reiterados, evidenciando incapacidade profissional;

IX – reter abusivamente ou extraviar livros ou documentos contábeis que lhes tenham sido profissionalmente confiados;

X – praticar, no exercício da atividade profissional, ato que a lei define como crime ou contravenção;

XI – praticar ato destinado a fraudar as rendas públicas;

XII – elaborar peças contábeis sem lastro em documentação hábil e idônea;

XIII – emitir peças contábeis com valores divergentes dos constantes da escrituração contábil;

XIV – deixar de apresentar prova de contratação dos serviços profissionais, quando exigida pelo CRC, a fim de comprovar os limites e a extensão da responsabilidade técnica perante cliente ou empregador, ou, ainda e quando for o caso, servir de contraprova em denúncias de concorrência desleal.”

O profissional, ao incorrer em algum dos itens descritos, poderá ser penalizado pelo Conselho Regional de Contabilidade, após processo transitado em julgado. O artigo 25 da mesma Resolução determina quais seriam as penas aplicáveis:

“Art. 25. As penas consistem em:

I – multas;

II – advertência reservada;

III – censura reservada;

IV – censura pública;

V – suspensão do exercício profissional;

VI – cancelamento do registro profissional.”

A aplicação de penalidade deverá observar, como atenuantes, faltas cometidas em defesa de prerrogativas profissionais, a ausência de punição ética anterior e a prestação de relevantes serviços à Contabilidade.

Para finalizar, vale lembrar que uma fiscalização atuante garante a prestação de serviços de qualidade valorizando a imagem da profissão contábil no mercado. Todo o trabalho desenvolvido pelo Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais tem a nobre missão de garantir à sociedade uma contabilidade praticada de forma ética e responsável, contribuindo para a construção de um país mais justo e solidário. Essa é a razão maior da existência dos conselhos profissionais e demonstra a inegável importância deles no atual contexto de nossa sociedade.

* Contador, assessor técnico do CRCMG

Agradeço-lhe a gentileza da remessa do comunicado de sua assunção à presidência do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. Na oportunidade, apresento-lhe votos de profícuo trabalho junto a essa prestigiosa entidade. Atenciosamente,

José Alencar

Vice-presidente da República

Senhor Presidente,

Acusamos o recebimento do Ofício no qual fomos informados que Vossa Senhoria assume a presidência desse Conselho. Na oportunidade, fazemos votos de uma profícua gestão ao tempo em que colocamos o Conselho Federal de Contabilidade.

Atenciosamente,

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Presidente

Senhor presidente,

Desejamos absoluto sucesso no exercício da nobre função que ora assume. Respeitosos cumprimentos.

Cláudio Roberto Leal Rodrigues

Procurador-Chefe da Fazenda Nacional em Minas Gerais

E aí, professor, tudo bem? Consentino, fiquei muito feliz e orgulhoso em ver a sua entrevista ao Jornal Diário do Comércio (13 a 15/05/2006): pude falar aos meus colegas que o senhor foi o meu professor de planejamento tributário e, ainda por cima, sempre que preciso de alguma ajuda referente aos tributos em geral, o seu auxílio está disponível. Professor, sem comentários sobre a entrevista, o senhor disse tudo e mais um pouco sobre a nossa profissão; embora muitos pensem que a contabilidade se limite apenas ao “Débito e Crédito”, sabemos que o contador muitas vezes se torna um consultor, advogado e até psicólogo, pois ouvir as reclamações de clientes não é fácil. Deixo aqui os meus parabéns para um homem que eu considero não só um ótimo professor, contador, mas, o mais importante, uma pessoa sensacional; continue sendo sempre essa pessoa que é, respeitada por todos, pois essa é a imagem que todos os contadores deveriam transmitir à sociedade e, quem sabe dessa forma, consigamos mais reconhecimento e respeito. Um grande abraço do seu eterno aluno.

Vander Freitas Júnior

Contador

Senhor Presidente:

Parabéns pela posse. Muito sucesso em sua gestão.

Paulo de Tarso Barbosa

Executivo Relações Institucionais da Telemar

NOTA

Comunicamos, com muito pesar, o falecimento do contabilista

Sr. Benedito Bené Ferreira, ex-conselheiro do CRCMG, e o do colega

Cássio Iran Rodrigues Primo, ex-funcionário do CRCMG, que ultimamente trabalhava no CFC.

Norte de Minas possui grupo para lutar pelos interesses das contabilistas

Dentro do Projeto Mulher Contabilista, foi criado em 30 de março, em Montes Claros, o Grupo Mulher Contabilista Norte Mineira. O evento, ocorrido na Unimontes, contou com a presença de estudantes e de membros acadêmicos.

Entre as principais metas do grupo está a sensibilização das atuais e futuras profissionais quanto à sua importância no contexto social e político do país e de sua região. Além disso, a proposta é também investir na promoção e no aprimoramento técni-

co-cultural, desenvolvendo ações que incentivem a maior participação feminina da categoria.

As integrantes do grupo são: Eliana Soares Barbosa Santos – *Presidente*; Jacqueline Aparecida Batista de Andrade; Maria Cristina Prates Quadro; Mônica Nascimento Feitosa; Maria Cristina Medeiros Maia; Cleonice Soares Fonseca; Leidiane Gonçalves Barbosa; Olívia Rodrigues Vieira; Marlúcia Tolentino; Maria do Perpétuo Socorro Nassal Araújo; Regina Gomes; Rita Bichara; Petronília Rodrigues.



Evento que marcou a criação do Grupo Mulher Contabilista Norte Mineira

Já existe, desde o primeiro trimestre deste ano, o Grupo de Discussão das Mulheres Contabilistas do CRCMG. Para participar, basta enviar um e-mail solicitando seu cadastro. Assuntos de interesse do grupo, propostas, críticas e sugestões também podem ser enviados para o mesmo e-mail:

mulhercontabilista@crcmg.org.br

OBTENÇÃO DE NOVO TÍTULO OU TRANSFERÊNCIA PARA A UNIVERSIDADE FUMEC



Não perca a oportunidade: inscrições abertas para transferência ou obtenção de novo título dos cursos da Faculdade de Ciências Empresariais da Universidade FUMEC.

CURSOS:

Administração
Ciência da Computação
Ciências Contábeis
Negócios Internacionais
Turismo - Gestão em Hotelaria

Informações:
Tel.: (31) 3228-3075 / (31) 3228-3025
www.fumec.br



CRCMG inicia novo ciclo de Seminários Regionais

O CRCMG preparou, para este biênio, mais um ciclo de palestras e debates pelo interior do Estado: o Projeto Seminários Regionais – CRCMG Itinerante – que teve grande aceitação da classe contábil na gestão anterior e bateu recordes de comparecimento. O novo circuito tem como objetivo fortalecer a presença do Conselho no interior do Estado e levar, aos profissionais, oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional dentro da perspectiva da educação continuada.

A primeira cidade a sediar o projeto foi Governador Valadares. O evento aconteceu durante os dias 25 e 26 de maio e reuniu mais de 300 contabilistas da região. Na oportunidade, foram realizadas palestras e debates sobre temas da atualidade. Na abertura do evento, a jornalista Leila Ferreira abordou a importância da comunicação interpessoal. No segundo dia, o auditor da Receita Federal Marcelo de Carvalho Vieira falou sobre *Declaração de Saída Definitiva do País*; em seguida o tema abordado foi *Certificação Digital*. Na parte da tarde, o mestre e doutor em Ciências Contábeis Luciano de Castro Garcia Leão discorreu sobre *Normas Internacionais* e, finalizando o evento, o presidente do CRCMG, Paulo Consentino, falou sobre *O Profissional Globalizado*.

Veja abaixo as próximas cidades que irão receber os Seminários Regionais do CRCMG:

CIDADE	DATA
Bom Despacho	31/08 e 01/09/06
Lavras	10 e 11/08/06
Montes Claros	14 e 15/09/06
Uberlândia	28 e 29/09/06

As cidades de Juiz de Fora e Sete Lagoas também receberão os eventos, no mês de outubro, com datas ainda a definir.



Projeto Café com o Contabilista



Substituição Tributária

O contador, tributarista, professor, auditor e parceiro do CRCMG na realização de cursos, Evarley dos Santos Pereira, foi o palestrante do Café com o Contabilista que aconteceu em 28 de abril. O tema abordado foi "Tributação Federal das Pessoas Jurídicas". Em sua explanação, ele apresentou noções de como fazer um planejamento tributário e respondeu a diversas perguntas dos presentes. A palestra foi assistida por cerca de 60 pessoas (foto).

Convênio IBEP



No dia 12 de maio, durante a Semana do Contabilista, foi assinado convênio entre o CRCMG e o Instituto Brasil Extensão e Pós-Graduação (IBEP). Através dele, os contadores em dia com o Conselho terão oportunidade de

se especializarem em áreas como auditoria, perícia contábil, controladoria pública, planejamento tributário, gestão e auditoria tributária. O IBEP é reconhecido pelo MEC e possui credencial no Conselho Federal de Contabilidade, concedendo 30 pontos no Certificado de Educação Continuada. A parceria concede aos contadores em dia com o CRCMG descontos de 20% no valor das mensalidades. As aulas serão ministradas em Belo Horizonte. Mais informações no site do IBEP: www.ibepdf.com.br.

0800 645 4004

DOMÍNIO SISTEMAS. UMA EMPRESA QUE NÃO PÁRA DE CRESCER.

A Domínio Sistemas se orgulha de estar presente em Minas Gerais através de sua 8ª filial. Em quase uma década de mercado, já são 18 estados e mais de 3 mil empresas de contabilidade atendidas.

**VENHA SER NOSSO CLIENTE.
A EFICIÊNCIA NA SUA EMPRESA
TAMBÉM NÃO VAI PARAR DE CRESCER.**

www.dominiosistemas.com.br **dom/niO** | A sua melhor escolha

Projeto retorna destacando os coordenadores e alunos de Ciências Contábeis

Com a proposta de promover a integração entre o Conselho e as instituições de ensino acadêmico em Ciências Contábeis, teve início, em 28 de abril, o Projeto CRCMG em um Dia. Uma de suas metas é proporcionar aos coordenadores e alunos dos cursos a oportunidade de passarem um dia na sede, participando das discussões das Câmaras e da Plenária, ocasiões em que são debatidos temas e questões que interferem no exercício da profissão.

Estreando o projeto, estiveram na sede do Conselho o coordenador do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Contábeis de Ponte Nova – FACCO, Orsi Rodrigues Júnior, e a aluna Rafaela Gomes de Mesquita, que cursa o oitavo período. Ambos aprovaram a iniciativa. “Acho o projeto muito interessante, já que podemos saber o que é feito aqui. Não tinha a mínima idéia do trabalho que é realizado”, afirmou Rafaela. O coordenador Orsi Júnior disse, ainda, que a ação serve para

quebrar um antigo paradigma: “Os alunos geralmente acreditam que os CRCs são algo muito distante do dia-a-dia deles. Com o projeto, passarão a tê-lo como um órgão mais próximo e que luta com primor para dar novos rumos à profissão”, ressaltou.

Já em 12 de maio, o Centro Universitário de Formiga – UNIFOR/MG trouxe dois outros participantes: o coordenador do curso, Daniel Fonseca Costa, e a aluna do 7º período Roberta Cristina Fonseca. “Essa visita é uma forma que o CRCMG tem de estreitar o relacionamento com futuros contadores e mostrar também sua importância na vida profissional de cada um”, afirmou o coordenador.

Roberta Fonseca ressaltou que, para os estudantes, essa oportunidade é muito gratificante. “Ao concluirmos os estudos, teremos vínculos permanentes com o Conselho, por isso é bom que esses laços sejam firmados o quanto antes”, disse.



A partir da esquerda: Nourival Resende, Roberta Cristina Fonseca, Paulo Consentino e Daniel Fonseca Costa.



Orsi Rodrigues Júnior e Rafaela Gomes de Mesquita, da FACCO, acompanham as explicações durante a reunião da Câmara de Desenvolvimento Profissional.



HOME BANKING CREDITÁBIL

Mais comodidade para os cooperados.

Agora todo cooperado da Creditábil pode consultar suas transações bancárias com o máximo de conforto e segurança através do Home Banking.

Cadastre sua senha na cooperativa e aproveite todos os benefícios que esse serviço pode te oferecer, com muito mais comodidade.

Acesse www.creditabil.com.br

Creditábil

(31) 3224.3955

SOFT-ROM Informática Ltda
Sistemas Contábeis e Administrativos
"Desenvolvendo Qualidade"

CONFIRA NOSSA SOLUÇÃO COMERCIAL PARA SEUS CLIENTES

OS MELHORES SISTEMAS
O MELHOR SUPORTE
AS MELHORES CONDIÇÕES
OS MELHORES PREÇOS

LOCAÇÃO DE SISTEMA A PARTIR DE R\$ 25,00

Adquira a melhor solução contábil do mercado e pague em até 6 vezes sem juros na aquisição.

Lançamento do mês: SR-PROTOCOLO, confira maiores informações em nossa Web!!!

SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA PESSOAS INTELIGENTES

VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: softrom@softrom.com.br

Prazo para negociação de débito termina em 30 de junho

Quitação de débito evita a inscrição em Dívida Ativa

O CRCMG editou a Resolução CRCMG nº. 283/05, que dispõe sobre a adoção de critérios para concessão de descontos especiais, de até 30% (até 30/06), e parcelamentos de débitos vencidos, sendo essa a última fase de cobrança administrativa ou amigável; e a Resolução CRCMG nº. 285/06, que estabelece os procedimentos para inscrição em Dívida Ativa, execução judicial e dá outras providências. As resoluções estão disponíveis no site: www.crcmg.org.br.

Como se sabe, é dever de todo órgão público cumprir as diretrizes das leis vigentes. Dever esse que se estende no tocante à cobrança de débitos vencidos, inscrição em Dívida Ativa e conseqüente execução judicial – CTN (Código Tributário Nacional), Lei nº. 4320/64. O órgão público não pode desvirtuar sua função ou se omitir no que determina a legis-

lação sob pena de o gestor ser responsabilizado, uma vez caracterizada a renúncia de receita. Em razão disso, o CRCMG fará a inscrição dos inadimplentes objetivando cumprir o disposto em lei.

Dívida Ativa

A Dívida Ativa constitui crédito do órgão público que, depois de esgotado o prazo para pagamento fixado por lei ou por decisão final em processo administrativo regular, é remetido para inscrição e cobrança judicial. É formada por créditos tributários provenientes do não pagamento dos tributos e respectivos adicionais, além dos créditos não tributários, ou seja, qualquer crédito que, por determinação da lei, deva ser cobrado.

Os órgãos públicos dispõem de prerrogativas e procedimentos próprios para poder cobrar seus créditos. Trata-se da Lei nº. 6.830/80, Lei de Execução Fiscal. O artigo 1º é categórico ao estabelecer que a cobrança da Dívida Ativa da Fazenda Pública será regida

por lei e, subsidiariamente, pelo Código de Processo Civil:

“Art. 1º A execução judicial para cobrança da Dívida Ativa da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e respectivas autarquias será regida por esta Lei e, subsidiariamente, pelo Código de Processo Civil.”

Criados pelo Decreto-Lei nº. 9295/46 como autarquias federais de direito público, os conselhos de contabilidade têm como objetivo registrar e fiscalizar o exercício da profissão contábil. Para cumprir os projetos propostos no Plano de Trabalho e arcar com a manutenção da sede, o conselho precisa da arrecadação das anuidades dos contabilistas, recursos esses compatíveis com a grandeza dos objetivos e necessidades, principalmente no que se refere à valorização e ao desenvolvimento do profissional contabilista. É importante salientar que a totalidade dos meios financeiros obtidos pelo Sistema CFC/CRCs são conseguidos, única e exclusivamente, com a participação da classe contábil.



MARQUES, GONTIJO & FELÍCIO
ADVOGADOS ASSOCIADOS
Advocacia tributária

Há 15 anos o escritório Marques, Gontijo & Felício se propôs a repensar a atuação de um escritório de advocacia tributária, e desde então procura ir ao encontro dos desafios da gestão empresarial moderna: Qualificação, Eficiência, Profissionalismo e Ética, sempre em busca de resultados.

Rua Rio Grande do Sul, 1.010 - Santo Agostinho -BH -MG - CEP: 30170-111
PABX/FAX: (31) 3335-7565 - Home: www.mgfadvogados.com.br

Evento celebra os 60 anos de regulamentação

As comemorações da Semana do Contabilista de 2006, que ocorreram de 9 a 12 de maio, foram um sucesso. Prestigiada por quase quatro mil profissionais, a semana foi marcada por uma programação vasta e diversificada, contando com palestras, homenagens, atrações culturais, além do baile que encerrou as festividades. As atividades promovidas lembraram não só o dia 25 de abril, mas também os 60 anos da regulamentação da profissão contábil.

Além das comemorações, a Semana do Contabilista teve um importante caráter social. Todos os participantes dos eventos doaram alimentos (arroz, açúcar, óleo e leite) que serão oferecidos pelo Projeto Contabilista Solidário a entidades assistenciais cadastradas pelo CRCMG. Foram arrecadadas mais de 2,5 toneladas de alimentos.



Ex-presidentes homenageados com o Troféu "60 anos de regulamentação da profissão"

Teatro e música

A apresentação da peça "Acredite, um Espírito Baixou em Mim" deu início, na noite do dia 9 de maio, às comemorações da Semana do Contabilista 2006. Mais de 600 pessoas lotaram o teatro Casa Nova para assistir e se divertir com a peça que é sucesso de público e crítica há mais de sete anos.

O dia 10 foi de animação total. A cantora Sandra de Sá fez show especial para mais de duas mil pessoas na Arena Telemig Celular. Com muito *swing* e simpatia, a cantora contagiou os presentes por mais de duas horas.



Último dia: palestra, cultura e homenagens

O dia 12 de maio foi marcado por atividades culturais, palestras, homenagens e festividades. Pela manhã, em edição especial do Café com o Contabilista, o contador Jorge Marçal dos Santos lançou o livro de sua autoria "Contos e Causos: Histórias de uma Família Quase Mil". Em seguida, no saguão do auditório do CRCMG, ele autografou vários volumes do livro que conta a saga de sua família ao longo de várias décadas.

Em seguida, a professora e psicóloga especializada em Neurolinguística Maria de Lourdes Ferreira Machado (Lourdinha) fez palestra com o tema "Desperte o gigante que existe dentro de você", assistida por mais de 170 presentes. Ela abordou alguns aspectos da capacidade cerebral, tais como memorização, programação neurolinguística e aptidões comunicacionais. Antes de concluir sua apresentação, a psicóloga alertou os presentes para as necessidades do mundo moderno que exige cada vez mais das pessoas.



Contador Jorge Marçal dos Santos e Paulo Consentino durante o lançamento do livro

da profissão

“Expandir o aproveitamento do nosso cérebro melhora substancialmente nossa qualidade de vida, pois nos ajuda a atender melhor, concentrar, relacionar, vender, eliminar medos, administrar com sucesso, liderar, falar em público e memorizar. Tudo isso é importante para o ambiente organizacional e nos torna mais aptos para o trabalho”, explicou.

Houve, ainda, na Galeria de Ex-Presidentes do CRCMG, a inauguração da foto do ex-presidente Nourival Resende. “É com muita satisfação que inauguramos mais esse quadro, principalmente por ser de um homem que tantos serviços prestou e continua prestando à classe contábil”, declarou o atual presidente, Paulo Consentino.

À noite o cenário mudou, e as atividades aconteceram no late Tênis Clube. Lá foram prestadas homenagens aos ex-presidentes do CRCMG, ex-conselheiros e ex-delegados seccionais. A presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, e o ex-presidente da entidade José Martonio Alves Coelho também foram homenageados. Maria Clara fez uma breve palestra sobre os 60 anos da regulamentação da profissão contábil, traçando seu panorama histórico em que se travaram diversas lutas e muitas conquistas foram alcançadas.

Assumindo oficialmente a presidência do CRCMG, o presidente Paulo Cezar Consentino dos Santos assinou o termo de posse, em razão da desincompatibilização do ex-presidente Nourival Resende que se afastou do cargo para pleitear uma vaga na Assembléia Legislativa. A conselheira Lilian Prado Caldeira, por sua vez, também assinou o termo, passando a ocupar oficialmente a 1ª vice-presidência de Administração e Planejamento do Conselho.

Em seguida, foi realizado o Baile do Contabilista que teve a participação de mais de 1.100 pessoas e foi animado pela Banda Super Som C&A.



Apresentação da banda Super Som C&A durante evento no late Tênis Clube



Homenagem do CRCMG à presidente do Conselho Federal



Ex-delegados homenageados durante a solenidade



Homenagem póstuma ao ex-conselheiro Pedro Rodrigues de Oliveira recebida por Carmem Sifuentes de Oliveira

Mensagem de Lourdinha aos contabilistas



“Vejo o contabilista como sendo o responsável pelo crescimento e pela vida das empresas, sendo que sua responsabilidade é muitas vezes maior do que ele próprio imagina. Ele desempenha muitos papéis, é também confessor e conselheiro. Além de leis, fórmulas e regras contábeis, os números têm grande peso no dia-a-dia desse profissional. O contabilista contemporâneo precisa também entender de gente, porque atrás de um profissional de sucesso tem alguém que conhece e entende de gente. Alerto os profissionais da classe para que saibam que utilizam menos de 1% da verdadeira capacidade de seu cérebro e que podem melhorar esse desempenho. Quanto mais o profissional entende de si mesmo e também do outro ser humano, melhores são os resultados da atuação que ele precisa ter. Por isso, devem dar o melhor de si e buscar sempre se aprimorar naquilo que fazem de melhor, sem desistir diante das dificuldades.”

Depoimentos de alguns homenageados

Gostei muito de toda a programação da Semana do Contabilista. Particpei do que pude. Mais ainda da homenagem recebida. Geralmente as pessoas que presidem esses órgãos de classe são esquecidas. E o CRCMG não deixa isso acontecer. Faz esse resgate da memória. A história não será perdida. **Ary da Silva** (ex-presidente do CRCMG – 1964).

É evidente que é um grande incentivo. Sempre achei que a classe precisava ser defendida de uma outra maneira, há muito tempo que a classe precisa de alguém lutando pela valorização profissional. Se já fui um desses, agradeço pelo reconhecimento e aceito qualquer homenagem nesse sentido. **José Francisco Alves** (ex-presidente do CRCMG – 1992/1993 e 2002/2003).

Fiquei muito sensibilizado e muito feliz pelo reconhecimento da classe. Há algum tempo lido com o Conselho. Foi um período muito fértil, em que me dediquei muito. Sempre gostei muito. Realmente, hoje, a classe, depois do trabalho de vários outros presidentes, é mais reconhecida. Faço votos para que os futuros presidentes continuem com o processo de valorização da classe. **José Xavier Cunha** (ex-presidente do CRCMG – 1994/1995).

Penso que essa homenagem é fruto das amizades que fiz em Minas, da bondade do pessoal daqui. Não me julgo merecedor. Cada um que assume a gestão do CFC tem que tentar fazer o melhor. Meu propósito sempre foi tentar interagir com todos os CRCs. E Minas, especialmente, me ajudou muito no Federal. Essa homenagem veio em razão dessa parceria que foi de sucesso. Enquanto estava na presidência do CFC, estávamos todos imbuídos dos melhores propósitos. **José Martonio Alves Coelho** (ex-presidente do CFC).

Essa lembrança pelos serviços prestados ao CRCMG é uma felicidade muito grande. Em 40 anos de minha atividade como contador, pelos trabalhos desenvolvidos em prol de toda a sociedade, esse foi um dos maiores reconhecimentos que já tive e que a profissão me proporcionou. Estou muito lisonjeado. **Lucas dos Santos** – (ex-delegado do CRCMG em Governador Valadares).



E aí, Sr. Contador, preparado para o futuro?

Raimundo Aben Atar *

Se nada for feito, o contador, no futuro, poderá vir a ser um mero analista de informação, um intermediário entre o profissional que elabora *softwares* e os usuários da informação contábil. Torcerá para que as leis societárias e fiscais sejam alteradas a todo momento para “ajudar” na criação de novos *softwares*. É verdade, sobrarão os contadores responsáveis pelo levantamento das peças contábeis na empresa, os quais se encarregarão de assiná-las, assumindo a paternidade de um produto que já vem pronto, perfeito e acabado, fruto de uma leve pressão na tecla *enter* de qualquer PC.

Ora, se “fazer” a Contabilidade é trabalho da tecnologia, sobra-nos apenas entendê-la. Mas, cuidado! Nos cursos de graduação de Administração e Economia, a ciência contábil é disciplina essencial. O que falar dos cursos de pós-graduação? São engenheiros, advogados, estatísticos e uma série enorme de outros profissionais, todos interessados em entender a Contabilidade e, não, em fazê-la. E aí, Sr. Contador? Bombásticas, nossas afirmações? Talvez, mas no mínimo devemos pensar muito bem a respeito do assunto, não que tenhamos uma visão apocalíptica para o futuro do contador, não, longe disso. No entanto, é preciso enfatizar a enorme diferença entre produzir informações contábeis e entendê-las. Para o leigo em Contabilidade, a coisa funciona mais ou menos assim: quem produz a informação é o contador, mas quem a entende é o economista, o engenheiro, o administrador e até mesmo os jornalistas. Aonde queremos chegar com essa herética conclusão? Vejamos: o rigor contábil, a exatidão do empate entre os totais das aplicações de recursos e das origens de recursos, a singeleza do respeito à álgebra, produzida pela equação do balanço, geram nos usuários da informação contábil, principalmente

em nós, contadores, uma sensação, eu diria, de euforia. Mas isso é apenas produção de informações, nada que um bom *software* não consiga “rodar”, nada que um bom plano de contas não consiga esclarecer, nada que um bom manual de explicações sobre função e funcionamento das contas não consiga resolver. Em resumo, a produção de informações pode ser efetuada por “alguém” que tenha apenas conhecimentos de Contabilidade, que tenha formação contábil, sem ser um contador.

Nós sabemos, os leigos não, que vivemos num país onde as leis societárias e fiscais ditam regras nem sempre compatíveis com o que preconizam os princípios da ciência contábil, contribuindo para o surgimento de “contabilidades” aparentemente distintas: a fiscal, a societária e a gerencial. Que produzem as figuras concomitantes do “lucro contábil e prejuízo fiscal” ou “prejuízo contábil e lucro fiscal”, propiciando uma dicotomia difícil de ser entendida pelo leigo. Analisando esses fatos sob um enfoque estritamente ético, sabemos que não é tênue a diferença entre erros involuntários (erro mesmo) e erros voluntários (fraude), mas é tênue a diferença de critérios e regras para a produção dos números da Contabilidade. Veja os casos mundiais de fraudes em que a ciência contábil acaba sendo maculada: Enron, Wordcom e, mais recentemente, a Parmalat.

Seja pela subjetividade do cálculo das despesas geradas pelo conservadorismo ou, em outras palavras, demonstrar os valores que são efetivamente recebíveis, seja pela interpretação do que é obsolescência em estoques e os critérios para avaliá-los, seja pela aplicabilidade dos conceitos do que é Caixa e do que é Competência, seja pela mensuração dos ativos ao custo menos depreciação, muito embora, se a empresa interrompesse suas atividades num dado momento, o valor real daqueles ativos poderia ser completamente diferente. En-

fim, poderíamos enumerar aqui um rol enorme de fatos que propiciariam números maiores ou menores, segundo a “vontade do freguês”, quer dizer, do usuário da informação contábil. Detalhes técnicos da Contabilidade o leigo desconhece, mas percebe que o número produzido sofreu, digamos, uma certa flexibilização ou, numa linguagem bem menos eufemizada, a percepção é a de que o número foi manipulado. Assim, se critérios e regras interpretados de forma diferente, mas legítimas, produzem números distintos, imaginem então quando os fatos contábeis são reconhecidos sem documentação idônea, quando o postulado da entidade é desconsiderado, quando não há nem mesmo documentação característica do fato contábil. Pronto! Temos um caldo perfeito para o total descrédito da nossa profissão perante a sociedade.

Fraudes sempre ocorrerão em qualquer profissão. Cadeia para qualquer profissional que cometer atos ilícitos, contudo a percepção da sociedade é a de que as peças contábeis são sempre um festival de números que foram manipulados. E quem “paga o pato”? O produtor do número: o contador.

É essa visão de “fazedor e refazedor” de números que necessita ser banida. É uma ótica alimentada constantemente pela imprensa e, infelizmente, por alguns profissionais da nossa classe, fazendo com que a imagem do contador seja, para dizermos o mínimo, apenas a de um “preenchedor de formulários” ou a de um “guardião de livros” exigidos pelas autoridades governamentais.

Todas essas questões precisam ser debatidas pelos profissionais contábeis num fórum circulante e permanente de idéias para que a sociedade, como um todo, perceba que o alcance informativo da Contabilidade é dependente de uma série de regras que precisam e devem ser respeitadas. Mais ainda: indicar à imprensa especializada e à imprensa

em geral as discordâncias acadêmicas da classe contábil ante situações de dubiedades interpretativas. Ou então que estejamos preparados para assistir passivamente a que outros profissionais ocupem um espaço que naturalmente seria do contador, que outros profissionais venham à imprensa dizer que o balanço não expressa a realidade da empresa, que estejamos preparados para assistir ao “desfile da banda”, quando na verdade podemos ser, se quisermos, o maestro dela.

Sem algum corporativismo, não há melhor profissional do que o contador para a gestão financeira de uma empresa, para a contabilidade, tesouraria, orçamento e planejamento, sabem por quê? Porque não se toma uma decisão, em qualquer empresa, sem que se esteja com um relatório produzido pela Contabilidade à frente. Pois é... Não fomos formados apenas para produzir números, mas fundamentalmente para entendê-los, criticá-los e informá-los. A sociedade não tem a mínima idéia do que é levantar peças contábeis numa profusão de regras, normas e leis, algumas criadas, não pelos contadores, registre-se.

Em qualquer época, as informações para a tomada de decisão sempre estiveram calcadas num binômio: velocidade e qualidade. Num mundo global, é uma questão de sobrevivência. Preparemo-nos, pois, para o momento em que a tecnologia igualará todas as empresas. Preparemo-nos para o momento em que haverá universalidade dos princípios contábeis, em que tais princípios, além de fundamentais e geralmente aceitos, serão globais e as leis de cada país seguirão também um padrão universal, com pouca ou nenhuma margem para subjetividades. E aí, Sr. Contador, preparado para o futuro?

* Contador, MBA executivo pelo COPPEAD da UFRJ, Pós-graduado em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas, Pós-graduado em Didática do Ensino pela Universidade Gama Filho. Professor universitário e consultor de empresas.



Homenagem em Ubá

A Faculdade Ubaense Ozanan Coelho – FAGOC promoveu, no Dia do Contabilista – 25 de abril, solenidade para homenagear os três contabilistas mais antigos e ilustres da cidade. A eles foi oferecido o Troféu “Roberto Soares de Souza Lima”, nome dado em homenagem ao contabilista falecido em janeiro desse ano, cujo trabalho foi notório na vida da cidade durante os últimos 32 anos.

Na ocasião, a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRCMG, Sandra Maria de Carvalho Campos (foto), representou o Conselho e toda a classe contábil, prestando tributo aos profissionais. Ela ressaltou que a contabilidade é o centro de tudo: “Em tempos de crise, a transparência é fundamental. A contabilidade é o espelho da empresa e afirma a sua legalidade”, destacou.

O coordenador do curso de Ciências Contábeis, professor Wilderson Cardoso, disse que a homenagem foi uma forma de mostrar aos estudantes que a experiência é fundamental para a formação do contabilista. Ele destacou, ainda, a relevância desse profissional nos tempos atuais.

Os três contabilistas homenageados foram:

- **Pedro da Motta** – nascido em 1929. Fundador da M&M Contabilidade e Auditoria Ltda., em janeiro de 1968. Ainda atua na profissão, prestando assessoria contábil e jurídica, uma vez que em 1974 diplomou-se também em Direito.

- **José Xavier Gomes** – 88 anos. Exerceu a profissão por 35 anos e é fundador da segunda empresa de contabilidade de Ubá. Ele foi o primeiro conselheiro do CRCMG vindo do interior.

- **Ulysses de Lucca** – nascido em 1934. Começou a exercer a contabilidade aos 18 anos de idade e, aos 28, fundou a EORC Serviços Contábeis Ltda. Atualmente atua no ramo imobiliário.

A comemoração contou com a presença dos diretores da FAGOC, alunos de Ciências Contábeis e familiares dos homenageados.

Grupo de Perícia do CRCMG se reúne pela primeira vez

O Grupo de Trabalho de Perícia do CRCMG, sob a coordenação da conselheira Lilian Prado Caldeira, reuniu-se pela primeira vez no último dia 12 de maio (foto). O projeto aprovado pelos membros inclui, entre outros assuntos, o incentivo à realização de um Seminário Nacional, a criação de cursos específicos de acordo com a área de atuação do perito, a conscientização do Poder Judiciário para a indicação de profissionais habilitados, a divulgação de artigos sobre a atividade pericial nos meios de comunicação do CRCMG e o incremento da atuação da fiscalização desse órgão na atividade pericial. A segunda reunião do grupo foi realizada no dia 8 de junho.



Colaboradores atuam na manutenção do certificado

Colaboradores atuam na manutenção do certificadoO CRCMG passou por uma auditoria interna, no mês de abril, que teve por finalidade analisar os procedimentos das gerências e assessorias da entidade para a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade e excelência na prestação dos serviços. A auditoria foi realizada pelos colaboradores do Conselho que passaram por um curso específico, no final de março.

No dia 31 de maio, aconteceu a primeira auditoria de manutenção do sistema realizada pelo organismo certificador – BSI Brasil. A cada seis meses, a auditoria de recertificação será feita no CRCMG.



O CRCMG passou, no dia 31 de maio, pela primeira auditoria de manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade. Na foto: Equipe de Cisos e auditores internos ao lado do auditor da BSI Brasil, Mauro Fontenelle.

Resultados do FIA

Em 18 de abril, o coordenador do Projeto Contabilista Solidário, conselheiro Paulo Cezar Santana, participou de reunião promovida pelo Instituto Telemig Celular em que foram apresentados os resultados alcançados pela Campanha Fundo Amigo 2005.

A campanha, de iniciativa do instituto, está em vigência desde 2001 e cresceu 4.260% em volume de recursos advindos de empresas, via incentivo fiscal, para o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente. O aumento de destinações oriundas de pessoas físicas foi de 520%. Em cinco anos de vigor, foram criados mais de 372 fundos.

Presentes à reunião estavam representantes de vários segmentos vinculados às ações de amparo à criança e ao adolescente que se pronunciaram sobre os resultados. Paulo Cezar Santana salientou a participação do CRCMG: “Procuramos divulgar entre a classe tudo o que foi possível e parece que deu resultado. Desejamos agora que os valores arrecadados tenham o melhor destino possível e que tudo seja pautado no princípio da transparência”, ressaltou. Ele finalizou dizendo que o Conselho vai continuar incentivando os repasses, trabalhando no sentido de promovê-los, de todas as formas possíveis.

Balancete para verificação –Março/2006 e Março/2005

ATIVO	2006	AV	2005	AV	AH	PASSIVO	2006	AV	2005	AV	AH
Financeiro	4.425.464	15,3%	3.436.196	12,6%	28,8%	Financeiro	150.913	0,5%	88.259	0,3%	71,0%
Disponível	504.999	1,7%	316.913	1,2%	59,3%	Restos a Pagar	-	0,0%	5.223	0,0%	-100,0%
Bancos Conta Vinculada	457.349	1,6%	419.115	1,5%	9,1%	Consignações	22.257	0,1%	24.006	0,1%	-7,3%
Bancos Conta Aplicação	3.463.116	12,0%	2.700.168	9,9%	28,3%	Credores da Entidade	49.815	0,2%	2	0,0%	100,0%
Realizável	50.194	0,2%	18.680	0,1%	168,7%	Entidades Públicas Credoras	78.841	0,3%	59.028	0,2%	33,6%
Diversos Responsáveis	206	0,0%	446	0,0%	-53,8%	Resultado Pendente	856.003	3,0%	791.268	2,9%	8,2%
Adiantamentos a Empregados	34.290	0,1%	12.367	0,0%	177,3%	Despesas de Pessoal a Pagar	115.077	0,4%	88.575	0,3%	29,9%
Outros Créditos	-	0,0%	34	0,0%	0,0%	Depósitos/Processos Judiciais	740.926	2,6%	702.693	2,6%	5,4%
Convênios	15.698	0,1%	5.833	0,0%	169,1%	Passivo Transitório	4.722.287	16,4%	4.295.080	15,8%	9,9%
Resultado Pendente	513.801	1,8%	515.667	1,9%	-0,4%	Execução Orçamentária da Receita	4.722.287	16,4%	4.295.080	15,8%	9,9%
Depósitos/Processos Judiciais	478.947	1,7%	480.147	1,8%	-0,2%	Reflexo Patrimonial	13.405	0,0%	50.410	0,2%	-73,4%
Outros Valores	1.400	0,0%	1.400	0,0%	0,0%	Dependente da Exec. Orçamentária	13.405	0,0%	50.410	0,2%	-73,4%
Despesas Antecipadas	33.454	0,1%	34.120	0,1%	-2,0%	Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Permanente	16.403.729	56,8%	16.140.763	59,3%	1,6%	Saldo Patrimonial	17.946.587	62,2%	16.995.720	62,4%	5,6%
Bens Móveis	1.894.996	6,6%	1.661.429	6,1%	14,1%	Patrimônio (Ativo Real Líquido)	17.946.587	62,2%	16.995.720	62,4%	5,6%
Bens Imóveis	3.541.681	12,3%	3.534.301	13,0%	0,2%	Passivo Compensado	5.186.346	18,0%	5.014.419	18,4%	3,4%
Créditos Débitos Integrais	761.896	2,6%	761.896	2,8%	100,0%	Valores de Terceiros	5.186.346	18,0%	5.014.419	18,4%	3,4%
Créditos em Dívida Ativa	10.119.847	35,0%	10.119.847	37,2%	100,0%	TOTAL	28.875.541	100,0%	27.235.156	100,0%	6,0%
Almoxarifado	77.732	0,3%	55.713	0,2%	39,5%						
Outros	7.577	0,0%	7.577	0,0%	0,0%						
Ativo Transitório	2.296.007	8,0%	2.078.747	7,6%	10,5%						
Exec. Orçamentária-Despesa	2.296.007	8,0%	2.078.747	7,6%	10,5%						
Reflexo Patrimonial	-	0,0%	30.684	0,1%	-100,0%						
Dependente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	12.871	0,0%	-100,0%						
Independente da Exec. Orçamentária	-	0,0%	17.813	0,1%	-100,0%						
Ativo Compensado	5.186.346	18,0%	5.014.419	18,4%	3,4%						
Valores de Terceiros	5.186.346	18,0%	5.014.419	18,4%	3,4%						
TOTAL	28.875.541	100,0%	27.235.156	100,0%	6,0%						

Demonstrativo de Resultado - Março/2006 e Março/2005

	2006	AV	2005	AV	AH
Receitas Brutas	4.677.325	100,0%	4.267.101	100,0%	9,6%
Receitas de Contribuições	4.396.015	94,0%	3.810.410	89,3%	15,4%
Receitas de Serviços	60.594	1,3%	108.619	2,5%	-44,2%
Transferências Correntes	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Outras Receitas Correntes	220.716	4,7%	348.072	8,2%	-36,6%
Receita Operacional	4.677.325	100,0%	4.267.101	100,0%	9,6%
(-) Deduções da Receita	962.956	20,6%	877.483	20,6%	9,7%
Cota-Parte	927.445	19,8%	845.923	19,8%	9,6%
Fides	35.511	0,8%	31.560	0,7%	12,5%
Receita Operacional Líquida	3.714.369	79,4%	3.389.618	79,4%	9,6%
(-) Despesas Administrativas	1.332.219	28,5%	1.194.784	28,0%	11,5%
Despesas com Pessoal	719.945	15,4%	610.565	14,3%	17,9%
Material de Consumo	23.203	0,5%	66.481	1,6%	-65,1%
Serviços de Terceiros e Encargos	589.071	12,6%	517.738	12,1%	13,8%
(+/-) Receitas/Despesas Financeiras	44.962	1,0%	27.978	0,7%	60,7%
Receitas de Valores Mobiliários	44.962	1,0%	27.978	0,7%	60,7%
Resultado Operacional	2.427.112	51,9%	2.222.812	52,1%	9,2%
Superávit do Período	2.427.112	51,9%	2.222.812	52,1%	9,2%

Obs.: Na DR não estão incluídas as receitas e despesas de capital.

Balancete Financeiro - Março/2006 e Março/2005

RECEITA	2006	AV	2005	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	1.003.808	18,6%	656.688	15,2%	52,9%
Receitas Correntes	1.003.808	18,6%	656.688	15,2%	52,9%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	267.404	5,0%	226.063	5,2%	18,3%
Saldo do Mês Anterior	4.124.487	76,4%	3.451.194	79,6%	19,5%
TOTAL	5.395.699	100,0%	4.333.945	100,0%	24,5%
DESPESA	2006	AV	2005	AV	AH
ORÇAMENTÁRIA	722.172	13,4%	645.347	14,9%	11,9%
Despesas Correntes	722.172	13,4%	640.468	14,8%	12,8%
Despesas de Capital	-	0,0%	4.879	0,1%	-100,0%
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	248.063	4,6%	252.401	5,8%	-1,7%
Saldo para o Mês Seguinte	4.425.464	82,0%	3.436.197	79,3%	28,8%
TOTAL	5.395.699	100,0%	4.333.945	100,0%	24,5%

Superávit/Déficit Orçamentário - Março/2006 e Março/2005

DESCRIÇÃO	2006	AV	2005	AV	AH
Receitas Correntes	1.003.808	100,0%	656.688	100,0%	52,9%
Receitas de Capital	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Subtotal	1.003.808	100,0%	656.688	100,0%	52,9%
Despesas Correntes	722.172	100,0%	640.468	99,2%	12,8%
Despesas de Capital	-	0,0%	4.879	0,8%	-100,0%
Subtotal	722.172	100,0%	645.347	100,0%	11,9%
Superávit apurado	281.636	-	11.341	-	2383,3%

Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS – Presidente do CRCMG


Contador ÉDSON DE SOUZA ROCHA – Vice-presidente de Controle Interno

Contador MAURO BENEDITO PRIMEIRO – Gerente Financeiro – CRCMG 54.453 – CPF 682.100.946-53

Câmara de Controle Interno: Marco Aurélio Cunha de Almeida, Agnaldo Corrêa da Silva e Mário César de Magalhães Mateus

Educação a Distância

Universidade Católica Dom Bosco



Um Mundo sem Barreiras

Com a Internet o mundo torna-se novamente uma Pátria*

Seu Curso Superior na Internet

* Pesquisa feita com 1000 pessoas em todo o Brasil, segundo a revista O Globo, mostra que 80% dos brasileiros usam a Internet para estudar. O estudo foi realizado em março de 2005 e contou com a participação de mais de 100 mil pessoas.

A página original em inglês de todos os conteúdos acadêmicos estará sempre disponível em www.ucdb.br



CURSO DE GRADUAÇÃO EM
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Objetivos: Formar profissionais voltados à interação com um conjunto variado de temas e habilitados para atuar em empresas públicas e privadas, organizações com e sem fins lucrativos e como profissional liberal.

Mercado de Trabalho: O bacharel em Ciências Contábeis poderá atuar nas áreas de auditoria, perícia contábil, assessoria contábil, consultoria empresarial e pública, análise financeira, arbitragem e docência.

[Desconto de até 20% na mensalidade para os técnicos com situação regular nos conselhos conveniados.]

CONTATO:
E-mail: contab@ucdb.br
UCDB - Universidade Católica Dom Bosco
Av. Tenente Cel. João Batista de Aguiar, 1.200 - Campo Grande/MS - www.ucdb.br

Coordenador de cursos: ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | ADMINISTRAÇÃO EM AGRICULTURA

Delegados reivindicam alterações no SAPI

Os delegados seccionais do CRCMG, representados pelas delegadas em Conselho Pena e Resplendor, Leilla Christina de Lima Fagundes e Gilmar Christina Silva Lacerda Fazzolo, reuniram-se, em



Belo Horizonte, a convite do presidente do CRCMG, Paulo Consentino, com a superintendente da Secretaria Estadual da Fazenda de Minas Gerais, Soraya Naffah. O assessor da diretoria para Assuntos de Delegacias, José Marçal, também participou do encontro.

Na oportunidade, as delegadas propuseram a discussão de alguns problemas que os profissionais de contabilidade estão enfrentando em relação ao cumprimento de obrigações fiscais referentes à DAMEF/VAF 2006. Elas reivindicaram:

- Incluir no Sistema SAPI um dispositivo que permita a geração de um relatório com as informações a serem

transcritas para a DAMEF/VAF, ou que permita ao Programa VAF a importação desses dados do SAPI.

- Edição de um decreto alterando a data do § 6º do Art. 13 do Anexo X do RICMS/2002 para o mês de junho do exercício seguinte.

A superintendente ouviu as reivindicações, prometeu o estudo de viabilização das alterações propostas e se mostrou favorável. Levou, inclusive, o documento que foi elaborado, anteriormente, em reunião ocorrida entre o Chefe da AF/3º Nível Conselheiro Pena/SRF III, Nivaldo de Oliveira Guirra, os contadores, delegados seccionais e representantes de municípios da região.



Homenagem

Durante a solenidade que celebrou os 60 anos da regulamentação da profissão contábil, o CRCMG prestou homenagem póstuma ao ex-delegado em Santa Rita do Sapucaí, Abdala Antônio, pelos serviços prestados à classe. A filha do homenageado, Rita Valéria Mesquita Antônio Costa (foto), recebeu o troféu dos 60 anos da profissão das mãos do presidente Paulo Consentino e do ex-presidente Nourival Resende.

ALÉM DAS GUIAS

Contabilistas devem atuar como parceiros de seus clientes

Mesmo diante da correria cotidiana, em meio às atribuições inerentes ao dia-a-dia, o profissional da contabilidade não deve deixar de lado o investimento em sua carreira, em seu aprimoramento profissional e na constante busca pelo conhecimento. Essa postura só traz benefícios tanto para os contabilistas em geral quanto para escritórios de contabilidade e, conseqüentemente, para os clientes. **Os escritórios, por exemplo, ao investir e incentivar seus colaboradores na busca pelo conhecimento, só têm a ganhar em lucros e resultados.**

O CRCMG, através do Programa de Educação Continuada, oferece cursos gratuitos e palestras, além de promover eventos e seminários que têm por finalidade capacitar técnica e culturalmente o profissional da contabilidade. Além disso, são vários os convênios e parcerias firmados com esse intuito. A participação nessas atividades amplia as oportunidades de negócios, uma vez que coloca os profissionais frente a novas perspectivas do mercado.

Em matéria publicada na Revista Passo a Passo nº. 117, editada pelo Sebrae/MG, o contabilista Edvar Campos é enfático: "Quem não procura o conhecimento não vai para frente". Além de incentivar seus funcionários a participarem de eventos e atividades que promovem a capacitação profissional, ele financia até 50% do curso superior de alguns funcionários.



José Marçal de Souza Ramos e o contabilista Edvar Campos

Segundo ele, as oportunidades de negócios para o escritório só têm aumentado.

Novos tempos pedem um novo tipo de profissional, antenado com o mundo contemporâneo e globalizado, que exige cada vez mais de todos. O contabilista assume, hoje, funções que não lhe eram exigidas no passado. Tornaram-se consultores, confidentes e assessores de seus clientes e devem, portanto, encarar seu trabalho como uma parceria com o empresário e clientes em geral. A garantia de sucesso do negócio de um está intrinsecamente ligada ao futuro do outro. Por isso, o contabilista precisa estar a par de todas as novidades, tendências de mercado, mudanças nas leis e legislação, o que só o engajamento cultural e a participação em projetos de educação continuada podem garantir.

Solução Contábil Alterdata *pelo menos*
Você precisa conhecer
Mais tecnologia e recursos para quem valoriza o seu tempo
Integração com contabilidade

BI - Business Intelligence
Seja uma consulta rápida, de todas as empresas, funcionários com atalhos e filtros variados, última pesquisa e muito mais.

Conciliação Bancária Eletrônica
Conciliação eletrônica através do arquivo do banco.

Geração de DCTF
Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais.

Balancete Dinâmico
Veja no tela o saldo das contas por mês de vários meses, podendo inclusive alterar lançamentos.

Integração Cliente x Contador
Basta por e-mail, do envio de sistemas, guias, balancetes, folha, recibos, etc.

Alterdata Document Center
Disponibiliza gratuitamente documentos, notas e guias para seu cliente na Internet, com total segurança e praticidade.

CRM para Escritórios Contábeis
Facilita e amplia seu conhecimento sobre seu cliente e aumenta suas possibilidades de negócios em seu dia a dia.

Milhares de escritórios contábeis utilizando em todo o Brasil

prêmios recentes

ALTERDATA
TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA

0800-704-1418
www.alterdata.com.br

Publicidade para quem quer saber mais sobre contabilidade e tecnologia.

Oficinas e Representações em: AL - Belo Horizonte; AM - Manaus; AP - Porto Alegre; BA - Salvador; CE - Fortaleza; DF - Brasília; ES - Espírito Santo; GO - Goiânia; MA - São Luís; MG - Belo Horizonte; RJ - Rio de Janeiro; RS - Porto Alegre; SP - São Paulo; TO - Teresopolis; AC - Rio Branco; Acre - Rio Branco; AM - Manaus; AP - Porto Alegre; BA - Salvador; CE - Fortaleza; DF - Brasília; ES - Espírito Santo; GO - Goiânia; MA - São Luís; MG - Belo Horizonte; RJ - Rio de Janeiro; RS - Porto Alegre; SP - São Paulo; TO - Teresopolis; AC - Rio Branco; Acre - Rio Branco; AM - Manaus; AP - Porto Alegre; BA - Salvador; CE - Fortaleza; DF - Brasília; ES - Espírito Santo; GO - Goiânia; MA - São Luís; MG - Belo Horizonte; RJ - Rio de Janeiro; RS - Porto Alegre; SP - São Paulo; TO - Teresopolis.

A questão dos conselhos

Muito embora a Constituição Federal (CF) tenha estabelecido a liberdade de profissão, a lei pode exigir que, naquelas em que se busca preservar a vida, a saúde, a liberdade e a honra, o profissional esteja submetido ao controle ético de um conselho profissional (artigo 5º, inciso XIII, da CF). Sem a inscrição no conselho, o profissional não pode exercer a profissão para a qual se habilitou. Assim, a existência dos conselhos de fiscalização das atividades profissionais está intrinsecamente ligada à proteção da coletividade contra os leigos inabilitados como também contra os habilitados sem ética, o que é feito pela fiscalização técnica, em conformidade com os regulamentos determinados por lei. Para atender esse interesse da sociedade, os conselhos cobram de seus profissionais um tributo, também conhecido por anuidade profissional.

Diferentemente de qualquer outro sistema brasileiro, quem define as regras de cada profissão são os próprios profissionais, não havendo qualquer ingerência governamental nesse aspecto. Afinal, ninguém melhor do que os próprios profissionais para saber de sua profissão. A lei prevê regras democráticas para a

escolha desses profissionais, já que os conselheiros são eleitos pela própria classe. Mas, se os conselhos desempenham papel fundamental para a sociedade, por qual razão é corriqueiro ver um profissional falando mal do seu conselho? Creio que isso ocorra devido, principalmente, à desinformação dos próprios profissionais do que seja um conselho de fiscalização. É que muito antes de lutar pela sua própria categoria, os conselhos são criados para defender a sociedade. Por isso, é um órgão público descentralizado, dotado de personalidade jurídica de direito público e sujeito à fiscalização do Tribunal de Contas da União (TCU). Por saber que o Estado vela por aquele profissional é que o cidadão pode contratar, por exemplo, um administrador ou médico, porque sabe que o Estado está exercendo, por meio de um conselho, a fiscalização sobre aquele profissional. Se os conselhos não existissem, casos como os de pacientes que morreram nas mãos de um médico, sem especialização para realizar cirurgia plástica, ou de pessoas que morreram ou ficaram sem seus móveis, devido ao desabamento do prédio em que moravam, porque o engenheiro usou areia de praia ou,

ainda, de empresas que foram à bancarrota por causa da má gestão de administradores fariam parte do nosso cotidiano e não seriam exceções.

O desconhecimento da real função dos conselhos leva o profissional a crer que, se ele paga o tributo, deve ser devidamente retribuído, por meio da defesa de interesses de sua categoria. Com certeza, o sistema contributivo é, por excelência, retributivo. Mas a contraprestação do tributo pago deve ser revertida não só para o universo daquela classe profissional, mas para a salvaguarda dos interesses coletivos, cujo fim primordial é dar proteção à sociedade, em relação aos serviços que lhe são prestados por seus profissionais. Ao exercer a sua atividade principal – a fiscalização ética e técnica – o conselho, por via oblíqua, estará agindo em prol de sua categoria, porque abrirá espaço no mercado de trabalho para os seus profissionais. Paralelamente ao papel ou atividade-fim atribuídos aos conselhos, é importante que esses órgãos busquem também outros projetos voltados para sua categoria. Trabalhos nesse sentido são nobres e devem fazer parte constante das pautas dos seus dirigentes.

Para isso, os conselhos devem se aproximar dos profissionais, das escolas de formação profissional, da própria administração pública, promovendo debates, cursos, palestras, congressos etc., buscando melhorias para a profissão e a classe. O Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG) aposta nesse objetivo, por meio de convênios com instituições de ensino superior: oferecer descontos para os profissionais adimplentes e sorteio de bolsas de estudo integrais para cursos de pós-graduação. Tem também promovido palestras e painéis e os fóruns mineiros de administração vêm cumprindo a meta de interiorização das ações do conselho. É preciso que os profissionais tomem consciência da importância dos conselhos para a sociedade atual, porque, contando com a participação de todos os seus registrados, o controle desses órgãos será feito de forma ainda mais democrática. Quem sai ganhando não são somente os profissionais, mas toda a sociedade brasileira. O 19º Encontro Nacional de Administração, em outubro, em Belo Horizonte, será uma excelente oportunidade de colocar em prática essa assertiva.

* Advogado do Conselho Regional de Administração de Minas Gerais (CRA-MG)

TELE-VENDAS
0800-770-1747

LEDWEB

O FRUTO DE SEU TRABALHO
DIVULGADO NA WEB.

OBTENHA SEU PRÓPRIO SITE,
TOTALMENTE PERSONALIZADO E
GERENCIADO DE FORMA SIMPLES
E RÁPIDA.
FAÇA UM INSTITUCIONAL DE SUA
EMPRESA E DIVULGUE OS SEUS
SERVIÇOS.

DISPONIBILIZE ARQUIVOS, NOTÍCIAS EM TEMPO REAL, ÍNDICES FINANCEIROS,
AGENDA FISCAL COM AS PRINCIPAIS OBRIGAÇÕES, CONSULTAS TAIS COMO
OPF, CEP, RESTITUIÇÕES DO IRPF, TIPOS DE BENEFÍCIOS ENTRE OUTROS.

VOCÊ TERÁ UMA OTIMIZAÇÃO DE SEUS SERVIÇOS E SEUS CLIENTES TERÃO
UMA ÁREA EXCLUSIVA COM DOCUMENTOS DISPONÍVEIS 24 HORAS POR DIA.

ADQUIRA AGORA MESMO SEU LEDWEB.

PRESTANDO SERVIÇOS. OTIMIZANDO RESULTADOS.

LEDWARE INFORMÁTICA

LEDWARE
INFORMÁTICA

WWW.LEDWARE.COM.BR

Registro

CRCMG continua registrando os técnicos em contabilidade

A Resolução CFC nº 1.073, de 26 de maio de 2006, revogou as Resoluções CFC nºs 948/02 e 991/03, que impediam que os técnicos em contabilidade ingressados nos cursos depois de 2004 obtivessem o registro profissional.

Para o presidente da Câmara de Registro do CRCMG, Alencar Pereira da Costa, a revogação é uma vitória, principalmente depois da luta que se travou a seu favor: "Nós, de Minas Gerais, não podíamos concordar com tal impedimento. Não fazia sentido o MEC dar amparo legal à existência dos cursos, e os profissionais advindos desses não poderem se registrar em seu órgão de classe. Lutamos muito para que os registros não fossem indeferidos e que fosse mantido o direito dos técnicos", declarou. Dessa forma, os técnicos em contabilidade podem requerer seu registro no CRCMG, sem risco de que o mesmo seja indeferido. Para mais informações, basta entrar em contato com a Gerência de Registro.

Contrato de Prestação de Serviços é indispensável

Apesar de conhecer as complicações e aborrecimentos que a atitude pode causar, muitos são os contabilistas que deixam de firmar, por escrito, o contrato de prestação de serviços com seus clientes. Uma das funções do CRCMG, dentro de suas ações de fiscalização, é também orientar e disciplinar os profissionais no sentido de não deixarem essa prerrogativa de lado.

O vice-presidente da Câmara de Fiscalização e de Ética e Disciplina do CRCMG, Edivaldo Duarte de Freitas, salienta que a responsabilidade do profissional da contabilidade está explicitamente estabelecida nos Códigos Civil, Penal, Comercial e Tributário, além de outras leis ligadas ao tema: "O contrato de prestação de serviços é essencial, pois só ele define os serviços contrata-

dos e as obrigações assumidas entre as partes, o que, em outras palavras, significa segurança e tranqüilidade para os envolvidos".

A Resolução CFC nº. 987/03, que trata da questão, foi criada para resguardar os interesses da profissão e daqueles que contratam os serviços contábeis. Baseado nela, o Conselho Federal de Contabilidade criou o Contrato de Prestação de Serviços de Contabilidade, que é uma espécie de compêndio contendo normas, modelos e orientações procedimentais para a formalização de tais contratos. Sua íntegra pode ser encontrada no site do CRCMG: www.crcmg.org.br.

Vale lembrar que o contrato de prestação de serviços é obrigatório.

EDITAL

PUBLICAÇÃO DE PENA

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **CARLOS ALBERTO XAVIER DUARTE**, registro 49530 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizado com a pena de **SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL**, pelo prazo de 06 (seis) meses, contados a partir de 17/02/2006 até 17/08/2006, na forma do artigo 27 alínea "e" do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigos 2º inciso I e 3º incisos X e XII do CEPC e artigo 24 incisos I, VI e IX da Resolução CFC nº 960/03, por meio da deliberação nº 2004/898, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 18/03/2005.

Belo Horizonte, 15 de março de 2006.

Contador NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO - Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que o contabilista Sr. **JOÃO DA ANUNCIÇÃO BOAS** – registro 30312 – categoria Técnico em Contabilidade (BAIXADO EX OFFICIO), foi penalizado com a pena de **CENSURA PÚBLICA**, na forma do artigo 20 do Decreto-Lei nº 9295/46, c/c artigo 3º, inciso V do CEPC, com os artigos 20 e 24, incisos I e II da Resolução CFC nº 960/03 e com artigo 31 da Resolução CFC nº 867/99, por meio da deliberação nº 2004/2194, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 25/11/2005.

Belo Horizonte, 1º de março de 2006.

Contador NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO - Presidente CRCMG

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, no uso de suas atribuições, faz saber que a contabilista Sra. **RYTA DO CARMO DE PAULA MENDES** – registro 52628 – categoria Técnico em Contabilidade, foi penalizada com a pena de **CENSURA PÚBLICA**, na forma do artigo 24, inciso I, da Resolução CFC nº 960/03, c/c artigos 2º, inciso I, e 3º, inciso V, do CEPC, por meio da deliberação nº 2005/77, homologada pelo Conselho Federal de Contabilidade em 25/11/2005.

Belo Horizonte, 1º de março de 2006.

Contador NOURIVAL DE SOUZA RESENDE FILHO - Presidente CRCMG

Soluções para gestão da empresa contábil.



Com as Soluções Prosoft para planejamento de recursos empresariais, você vai multiplicar o potencial de sua empresa.

Conheça as soluções em:

- Relacionamento com clientes
- Business Intelligence
- Gerenciamento eletrônico de documentos
- Gestão comercial e financeira
- Administração de processos
- Gerenciamento contábil e fiscal
- Gestão de RH
- Ponto eletrônico

Só quem tem mais de 20 anos de experiência com empresários contábeis poderia oferecer a solução completa para a sua empresa.

Descubra o que podemos fazer por você e por sua empresa

Solicite uma demonstração

0800 55 1037

www.prosoft.com.br

Prosoft
Somando soluções para obter resultados.

“Precisamos encontrar meios de distribuir a riqueza deste país”

Bacharel em Ciências Contábeis, Administração de Empresas e Direito, a presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim, é a primeira mulher a ser eleita para o cargo. Dinâmica e batalhadora, possui, ainda, o título de Mestre em Controladoria e Contabilidade que obteve pela USP, além de ser pós-graduada em Auditoria e Administração de Recursos Humanos. Nesta entrevista ao *Jornal do CRCMG*, ela fala de seus projetos à frente do CFC, dos entraves ao desenvolvimento da economia brasileira, da burocracia excessiva, das consequências da alta carga tributária, da reforma tributária e da necessidade de parceria entre o contador e o cliente. Confira!

Qual o sentimento em ser a primeira mulher presidente do CFC? Há uma pressão ou uma cobrança maior?

O primeiro sentimento é de orgulho, mas o sentimento maior é de responsabilidade. Sinto que há muito a ser feito e não vou medir esforços para concretizar o que pretendo. Nós, mulheres, nos cobramos muito e sinto que isso é o que mais pesa, principalmente por saber que, neste momento, cabe, a mim, consolidar os próximos caminhos da profissão contábil.

Quais as principais metas e pontos a serem trabalhados durante sua gestão?

Pretendo dar continuidade aos projetos em andamento do CFC, com maior foco nos que se referem à Educação Profissional Continuada e à Fiscalização Preventiva. Também vamos



Maria Clara Cavalcante Bugarim recebe Troféu “60 anos de regulamentação da profissão”

tentar reformular o Decreto-Lei nº. 9295, que é a lei que regulamenta a profissão contábil e está vigente há 60 anos, completados no último dia 27 de maio. Já é passada a hora de adequá-la à nova realidade da profissão. Outro grande projeto é o de educação a distância. Pretendemos, com sua implantação, dar oportunidade para que os técnicos em contabilidade possam se graduar.

A carga tributária brasileira tem se apresentado como um dos entraves para o desenvolvimento do país. Qual o impacto desses elevados índices na economia?

O mais importante a ser lembrado é que, em decorrência da alta carga tributária, cresce cada vez mais a informalidade no país. Essa cobrança excessiva de tributos leva à informalidade, principalmente as micro e pequenas empresas. 50% dessas empresas não sobrevivem aos dois primeiros anos de vida. É um

dado alarmante! Precisamos encontrar meios de distribuir a riqueza deste país porque não adianta só arrecadar.

A burocracia excessiva é um forte empecilho para os investimentos. Como isso influencia o cotidiano dos contabilistas?

Acho que somos a classe profissional que mais sofre com a tal burocracia. A profissão contábil termina por perder o foco da sua real função. Digo isso porque acabamos quase que trabalhando exclusivamente para o fisco. Somos operadores da Ciência Contábil e não podemos nos limitar a atender nosso cliente para recolher tributos e preencher DARFs. Na verdade, precisamos entender o valor que temos na sociedade e a importância do que somos. Acredito que podemos e devemos ser parceiros do cliente. Temos que maximizar a informação contábil para que os empresários possam tomar decisões acertadas em cima dos nossos demonstrativos.

Qual a necessidade de realizar uma reforma tributária?

A reforma tributária é urgente. Não agüentamos mais ouvir falar sobre isso. Ao longo desses últimos anos, muitas promessas foram feitas e não foram cumpridas. Agora o assunto deve vir à tona novamente em razão da campanha eleitoral, mas na verdade estamos descrentes. Entendemos a necessidade da reforma, mas estamos perdendo as esperanças.

Quais os instrumentos de controle público o Estado deveria ter para ficar imune à corrupção?

Já temos muitos. A própria Lei de Responsabilidade Fiscal e, agora, a questão da municipalização. O governo federal percebeu a importância do município como célula fundamental. Acredito que essa é a oportunidade de a comunidade participar mais ativamente. Ajuda a fiscalizar e a ser mais eficaz. Foram criados conselhos com a grande característica de sociedade civil. A questão é termos consciência da força do nosso voto e votarmos em pessoas com compromisso. Só assim podemos tentar melhorar o serviço público.

Como viu a solenidade dos 60 anos de regulamentação da profissão realizada pelo CRCMG e a homenagem recebida por você naquela ocasião?

Fiquei muito feliz e orgulhosa com a homenagem que me prestaram. Foi um carinho muito grande por parte do Conselho de Minas. Em 60 anos, a profissão contábil se engrandeceu e cresceu muito. Em Minas, noto o constante esforço pela valorização da profissão e pelo resgate da auto-estima do profissional. O evento foi glamoroso, muito bem organizado. Fiquei emocionada.

Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Pública



Contabilidade Pública cujo tema é “Contabilidade Pública: Fator de Responsabilidade, Transparência e Ética na Gestão Pública”.

O evento reunirá, em Belo Horizonte, gestores públicos federais, estaduais e municipais para discutir os novos cenários que se apresentam

para as instituições públicas, reunindo especialistas e palestrantes de renome que darão, ao acontecimento, abrangência nacional.

O seminário acontece no momento em que o país busca instrumentos eficazes para consolidar a Lei de Responsabilidade Fiscal, o equilíbrio das contas públicas e a ampliação das políticas e programas sociais. Nesse contexto, a Contabilidade Pública se destaca como uma ferramenta atual e essencial para a consolidação de um modelo de gestão focado na ética e na transparência, os dois pilares para

o fortalecimento das instituições.

“Responsabilidade, Transparência e Ética na Gestão Pública”, “Lei de Responsabilidade Fiscal”, “Aspectos Relevantes da Reforma da Lei 4.320/64 – Entraves à sua Concretização”, “Responsabilidade Técnica na Contabilidade”, “Contabilidade Pública Gerencial: Evidenciando o Valor do Serviço Público”, “Parcerias Público-Privadas”, “Auditorias das Parcerias Público-Privadas” e “O Contexto Social, Econômico e Político Brasileiro” são temas das palestras e painéis a serem apresentados.

Entre os palestrantes já estão confirmados o jornalista Alexandre Garcia, os contadores Valmor Slonski e Lino Martins da Silva e também o prefeito de Mariana, Celso Cota Neto, presidente da Associação Mineira de Municípios – AMM.

O Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade será realizado no Grandarrell Minas Hotel e conta com o apoio do Conselho Federal de Contabilidade. Informações, programação completa e ficha de inscrição estão disponíveis no site do Conselho: www.crcmg.org.br.